

Diário da Sessão n.º 027 de 26/09/01

Presidente: Srs. Deputados, chegámos à nossa hora regimental do Período de Antes da Ordem do Dia.

Vamos entrar na Ordem do Dia que tem como primeiro ponto a apresentação da Proposta de Resolução, do PSD, que recomenda ao Governo Regional a adopção de medidas promotoras da qualidade do sistema educativo regional.

Tem a palavra o Sr. Deputado Joaquim Machado, para fazer a apresentação.

Deputado Joaquim Machado (*PSD*): Sr. Presidente, Srs. Deputados, Srs. Membros do Governo:

Proposta de Resolução – Recomendação ao Governo para a adopção de medidas promotoras da qualidade do sistema educativo regional.

É na educação que se encontra a base do crescimento e valorização de toda e qualquer sociedade. Por isso é necessário desenvolver uma política educativa que traduza uma filosofia promotora de valores e de competências, de questionamento, inovação, prática reflexiva e capacidade criadora;

Para o PSD a educação de qualidade para todos deve assentar na existência de um corpo docente qualificado e dimensionado de acordo com as novas pedagogias;

Este ano lectivo centenas de professores profissionalizados foram lançados no desemprego, depois de vários anos de serviço.

Ao mesmo tempo, cortes orçamentais efectuados pelo Governo Regional, além de contradizerem o discurso falsamente optimista e de desafogo, vão



agravar o periclitante estado da educação açoriana no contexto nacional e comunitário;

Para o PSD a educação tem de ser efectivamente uma prioridade, traduzida na afectação de recursos humanos e financeiros segundo critérios estratégicos e de excelência.

Como tal propomos um conjunto de medidas promotoras da qualidade do sistema educativo.

Uma dessas medidas passa pela fixação do limite máximo de alunos por turma que deverá ser de 20 ou em 15 nos casos em que integrar alunos com necessidades educativas especiais.

Para o PSD importa também proceder à revisão das regras para a afectação de professores aos programas de apoio afim de alargar a participação dos alunos nesses programas, principalmente dos que revelam maiores dificuldades de aprendizagem ou estejam em risco de exclusão e abandono escolar precoce;

Com vista à integração multidisciplinar e eficiência da gestão pedagógica, recomendamos ao Governo a adopção de novos critérios para a atribuição do crédito global de horas lectivas semanais destinadas à realização de tarefas de coordenação pedagógica, execução de tarefas de enriquecimento curricular, de coordenação e gestão de bibliotecas, mediatecas, salas de informática, laboratórios e salas específicas e exercício de funções de professor acompanhante de alunos integrados no sistema nacional e regional de alta competição desportiva.

Outra recomendação tem a ver com a dotação dos quadros de escola e de zona pedagógica de mais docentes em dedicação exclusiva aos alunos com necessidades educativas especiais, promovendo para esse efeito cursos de



especialização para professores profissionalizados residentes nos Açores e em situação de desemprego;

Do mesmo modo, propomos a afectação de mais dois professores, por turma, na área do Estudo Acompanhado, para melhor prossecução dos objectivos que levaram à criação daquela área na recente revisão curricular. O PSD propõe igualmente a criação de um programa de leccionação de

uma língua estrangeira no 1º Ciclo, conforme decorre do disposto no diploma da revisão curricular.

No contexto das recomendações, o PSD considera ainda essencial dispensar da componente lectiva os docentes do 1º Ciclo em exercício de funções em órgãos de administração e gestão dos estabelecimentos de educação, designadamente nas funções de coordenação de núcleo, excepcionando-se os casos em que se torne necessário suprir a ausência imprevista e de curta duração de outro docente da escola a cujo quadro aquele está vinculado.

Entre as medidas promotoras da qualidade do sistema educativo regional, o PSD sugere a criação de um sistema de incentivos às Escolas Profissionais para recrutamento de professores profissionalizados, residentes nos Açores que, tendo sido opositores nas diversas fases dos concursos da RAA, se encontrem na situação de desempregados.

Tem por objectivo identificar as reais necessidades do mercado regional de emprego, no sector da educação, o PSD também considera fundamental a elaboração de um estudo projectivo dos quadros docentes da Região para os próximos 10 anos; estudo esse que deverá ser elaborado com a participação da Universidade dos Açores.

O PSD recomenda também ao Governo Regional o reforço dos meios de despiste e orientação vocacional no fim da escolaridade obrigatória.

Por último o PSD recomenda a introdução de alterações nos regulamentos dos concursos de pessoal docente da educação pré-escolar e ensinos básico e secundário de modo a conferir prioridade aos docentes que efectuam os estágios integrados e de profissionalização nos Açores, bem como aos

alunos bolseiros da Região e das autarquias.

O Governo Regional Socialista poupa no essencial e gasta no assessório.

Nem a paixão pela educação escapou aos cortes orçamentais.

Nas educação não se gasta, investe-se no futuro.

Somos demasiado pobres para investir tão pouco na educação.

Disse.

(Aplausos da bancada do PSD)

Diário da Sessão n.º 030 de 24/09/01

Presidente: Passemos ao ponto 6 da nossa ordem de trabalhos – Proposta de Resolução que "recomenda ao Governo Regional a adopção de medidas promotoras de qualidade do Sistema Educativo Regional", apresentada pelo PSD.

Tem a palavra o Sr. Deputado Joaquim Machado.

Deputado Joaquim Machado (*PSD*): Sr. Presidente, Srs. Deputados, Srs. Membros do Governo:

Considerando a pertinência e validade das medidas inclusas na Proposta de Resolução que "recomenda ao Governo Regional a adopção de medidas promotoras de qualidade do Sistema Educativo Regional";



Considerando que muitas das propostas apresentadas há um mês pelo PSD, são coincidentes com as formuladas e incluídas no caderno reivindicativo, a semana passada elaborado pelo Sindicato de Professores da Região Açores; Considerando que o Governo Regional deu sinais de se querer comprometer com a aplicação de algumas das referidas medidas;

Considerando que a própria classe docente também concedeu mais algum tempo ao Governo Regional, para comprovar a sua boa fé e determinação neste assunto;

Considerando que a complexidade e importância destas matérias estruturantes do sistema educativo regional, pode beneficiar pelo aprofundamento do seu debate em sede de comissão;

Considerando também que nesse processo de análise podem e devem participar outras entidades da comunidade educativa.

Nos termos regimentais o PSD requer que esta Proposta de Resolução baixe à Comissão Permanente de Assuntos Sociais.

Deputado Vasco Cordeiro (*PS*): De manhã o Sr. Deputado Joaquim Machado reclama melhores condições e do lado da tarde retira a proposta?

Presidente: Não há inscrições na Mesa.

Secretário: O PSD pediu que baixasse à Comissão.

Presidente: Peço imensa desculpa, eu estava aqui a resolver outro problema.

Portanto o PSD propõe que baixe à Comissão.

Vamos votar este requerimento do PSD.

Os Srs. Deputados que concordam que esta proposta baixe à Comissão, por favor mantenham-se como se encontram.

Os Srs. Deputados que discordam, façam favor de se sentar.

Secretário: A proposta foi rejeitada com 17 votos a favor do PSD, 2 votos a favor do PP, 2 votos a favor do PCP e 27 votos contra do PS.

Presidente: Portanto foi rejeitada a Proposta de baixa à Comissão. A proposta de resolução está em cima da mesa.

Está inscrito o Sr. Deputado José Decq Mota.

Deputado José Decq Mota (*PCP*): Sr. Presidente, Sras e Srs. Deputados, Srs. Membros do Governo:

Acabámos de assistir a uma atitude política profundamente precipitada e incorrecta...

Deputado Dionísio Sousa (PS): Legítima!

O Orador: Legítima, com certeza Sr. Deputado Dionísio Sousa. Não é isso que está em questão, mas tenho o direito de analisar como entender.

...que contraria grande parte da doutrina defendida pelo Sr. Deputado Francisco Sousa hoje de manhã e pelo Sr. Secretário Álamo Meneses.

Aquilo que o Grupo Parlamentar do PSD aqui requer, que é a baixa à Comissão, está em conformidade com a evolução da situação.

Eu não sou do PSD, mas não me custa nada dizer isto. O PSD apresentou esta proposta há um mês. Entretanto há evolução, há uma posição por parte dos docentes diferente, há uma posição que levou a uma reunião com o Sr. Secretário, reunião essa da qual resultou um compromisso e o partido proponente requer a baixa à Comissão a aguardar a evolução, confiando obviamente nas declarações que o Sr. Secretário hoje de manhã aqui fez, confiando nos compromissos que o Sr. Deputado Francisco Sousa aqui, de algum modo, foi assumindo.

O Grupo Parlamentar do PS dando efectivamente um violento abanão na normalidade de um trabalho político-parlamentar, toma uma atitude

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL

Gabinete do Presidente

precipitadíssima. Poderia ter reflectido um pouco, poderia ter solicitado

um intervalo.

Fomos apanhados de surpresa pela proposta, é certo, mas criou-se uma

situação extremamente complicada.

Nós, pela nossa parte, em relação a esta proposta, vamos reflectir – e se

calhar vamos pedir um intervalo – a atitude política a ter em função dela,

porque a análise que dela fazemos, não nos podemos separar da evolução e

do problema que a situação teve, dos documentos que o Sr. Secretário

distribuiu hoje de manhã e de todo um conjunto novo de situações.

Portanto, o PS ao pretender consumar esta discussão aqui está a negar um

aspecto essencial, que é a perspectiva de acompanhamento da Assembleia

em relação a um problema que está em evolução.

Vozes dos Deputados da bancada do PSD: Muito bem! Muito bem!

Vozes dos Deputados da bancada do PS: Mas não se esgota aqui!

O Orador: Eu sei que não se esgota aqui, mas o que se esgotou aqui foi

um sinal de diálogo que o Governo hoje de manhã me deu e que os Srs.

agora contrariaram...

Deputada Berta Cabral (PSD): Muito bem!

O Orador: ... e contrariaram muito fortemente.

Portanto, não podia deixar de registar esta posição, porque isto passou-se

com o Grupo parlamentar do PSD, mas poderia ter-se passado com

qualquer outro. Estamos a falar do desenvolvimento dum projecto político

que hoje de manhã parecia estar encaminhado duma maneira e agora os

Srs., impensada e instantaneamente, deixaram vir ao de cima uma visão

muito restritiva do procedimento político.

Nos termos regimentais eu solicitava um intervalo para reflectirmos sobre

esta situação.

Gabinete do Presidente

Deputado Clélio Meneses (PSD): Enterraram-se com o peso da maioria.

Deputado Dionísio Sousa (PS): Isso não é uma declaração de voto!

Deputada Berta Cabral (PSD): É igual a rasgar papel, Sr. Deputado

Dionísio! Precipitação!

Presidente: Está concedido, é regimental. Vamos suspender os nossos

trabalhos por 30 minutos.

(Eram 16 horas e 45 minutos)

Presidente: Srs. Deputados, vamos dar continuidade aos nossos trabalhos.

(Eram 17 horas e 35 minutos)

Portanto como se recordam estávamos a debater a Proposta de Resolução, que se mantém em parte nesta Assembleia.

Tem a palavra o Sr. Deputado Joaquim Machado.

Deputado Joaquim Machado (*PSD*): Sr. Presidente, Srs. Deputados, Srs. Membros do Governo:

Assistimos há instantes a uma das muitas contradições que com frequência o PS comete.

Há um mês, o PSD quando apresentou esta Proposta de Resolução, fê-lo com sentido de responsabilidade de um partido que é da oposição, que aponta o dedo, mas que também aponta caminhos.

A confirmar a validade das nossas propostas, a sua consonância com aquilo que é o sentimento da comunidade educativa, algumas das medidas por nós apontadas foram acolhidas por vários parceiros sociais da área da educação, outras foram objecto de justificação da Secretaria Regional da Educação



como tendo já sido iniciadas e outras não podem ser aprofundadas por razões várias. A quase todas as nossas propostas foi respondendo o ainda Secretário Regional da Educação,...

Deputado Dionísio Sousa (PS): Diz o ainda Deputado!

(Risos dos deputados da bancada do PS e dos Membros do Governo)

O Orador: ... de que elas tinham mérito.

Secretário Regional da Educação e Cultura (Álamo de Meneses): O eterno Deputado Joaquim Machado ainda estará aqui!

O Orador: Sr. Secretário Regional da Educação eu já estive noutros sítios, estou aqui e não ficarei aqui a arrastar-me como alguns que estão na bancada do partido que o apoia. O senhor se está aí, também já esteve sentado nestas bancadas, por coincidência ou por curiosidade até na do partido diferente.

Secretário Regional da Educação e Cultura (Álamo de Meneses): Estive 3 dias!

Deputado João Cunha (PSD): Não esteve mais dias, porque não o deixaram!

O Orador: Portanto, o estar ou não na política tem esta dinâmica. Há aqueles que fazem esta dinâmica sempre dentro duma certa coerência, há outros que variam mais. Estamos conversados. Já percebi que o assunto não lhe agrada muito.

Secretário Regional da Educação e Cultura (Álamo de Meneses): Podemos voltar a ele!



O Orador: Eu não quero crer que seja por essa razão que o Sr. vai sair do Governo. É uma convição minha e digo-lhe com sinceridade que não deve ser por esse seu passado que agora sairá muito rapidamente.

Eu ia dizendo que, de facto, muitas das nossas propostas foram...

(Apartes inaudíveis dos Deputados das bancadas do PS e Governo)

Presidente: Srs. Deputados, deixem o Sr. Deputado concluir a sua intervenção, se fazem favor.

O Orador:... consideradas meritórias na análise que foi feita em Comissão. Muitas correspondem ao compromisso que o senhor terá assumido com os sindicatos.

Nós entendemos que a validade das nossas propostas podem efectivamente contribuir para a qualidade do sistema educativo regional. Mas houve aqui uma evolução da qual esta Assembleia não se pode alhear e essa evolução tem entre outros contornos os seguintes:

Em primeiro lugar, um prazo para o Governo dar provas da sua boa fé, do seu empenhamento, da sua determinação na execução de algumas das medidas que nós propusemos.

Em segundo, a boa fé que nos pareceu revelar o Sr. Secretário Regional da Educação, nas intervenções que aqui fez durante a manhã e também algumas das intervenções da bancada do PS, sobre esta matéria.

Daí que nós tenhamos feito a proposta de baixar esta matéria à Comissão correspondente para ser aprofundada a sua análise, para se fazer o acompanhamento da evolução, também deste ultimato mais alargado que foi dado pelos Sindicatos, até ao fim deste ano, isto é, até ao fim do primeiro período do ano lectivo, e esta foi a nossa proposta, com boa fé,

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL

Gabinete do Presidente

com boa intenção, que não apanhou efectivamente de surpresa a bancada

do PS porque ela foi comunicada previamente, mas que teve a resposta

impensada – como já aqui foi dito – e contraditória relativamente ao que

durante a manhã aqui nos foi dito.

Portanto, não será pelo facto de regimentalmente a maioria musculada ter

decidido que esta matéria não deveria continuar em análise por parte deste

Parlamento, que isso irá acontecer.

Este assunto vai voltar.

Nós vamos acompanhar a sua evolução, vamos ponderar a apresentação

destas e de outras propostas quando também a comunidade educativa fizer

a evolução da situação que tomou um rumo diferente a partir de ontem.

Não é por terem impedido o abaixamento à comissão que isso se deixará de

fazer, porque o PSD também toma a iniciativa de retirar este diploma para

trazê-lo oportunamente à discussão.

Deputada Berta Cabral (PSD): Muito bem!

Presidente: O Grupo Parlamentar do PSD, retira a Proposta.

(Apartes inaudíveis entre as diversas bancadas)